

Bloco Do Prazer

Gal Costa

Pra libertar meu coração
Eu quero muito mais
Que o som da marcha lenta
Eu quero um novo balancê
O bloco do prazer

Que a multidão comenta
Não quero oito nem oitenta
Eu quero o bloco do prazer
E quem não vai querer?

Mamã mamãe eu quero sim
Quero ser mandarim
Cheirando gasolina
Na fina flor do meu jardim

Assim como o carmim
Da boca das meninas
Que a vida arrasa e contamina
O gás que embala o balancê

Vem
Meu amor feito louca
Que a vida tá pouca
E eu quero muito mais

Mais
Que essa dor que arrebenta
Paixão violenta
Oitenta carnavais